

Gratidão do Povo estará na Procissão dos Navegantes

CLEUSA DUARTE
REPÓRTER

Batendo um prego na galeota Gratidão do Povo, o arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger anunciou que em 2020, os fiéis poderão contar com a sua presença no mar durante a procissão de Bom Jesus dos Navegantes. A embarcação, que está em restauro desde agosto, já tem 70% de sua restauração concluída. Mas ainda faltam alguns ajustes e para isso foi lançada ontem a Campanha de Arrecadação de recursos. A doação financeira pode ser a partir de um centavo (R\$ 0,01). A novidade é que o barco vai ganhar um novo local de estacionamento.

O anúncio foi feito durante coletiva a imprensa, na Devoção Senhor Bom Jesus dos Navegantes e Nossa Senhora da Boa Viagem, no Largo da Boa Viagem, ontem pela manhã. A Campanha está focada em doação financeira, de qualquer valor, a partir de um centavo (R\$0,01), incentivada com a entrega de um certificado denominado "Prefeito da Gratidão". As doações serão feitas em nome da Fundação Dom Avelar, em conta bancária específica ou pela Internet, através do site da Campanha, o Pag Seguro e o aplicativo Vakinha. Outra linha de arrecadação se volta para as ações de marketing direto direcionado a paróquias, comunidades católicas, associações e outras instituições. Neste

segmento haverá possibilidade de arrecadação direta, em espécie ou por cartão de crédito. As contribuições em espécie serão recolhidas em caixas lacradas e recolhidas ao banco após a coleta.

Dom Murilo Krieger destacou que a procissão iniciou há 178 anos (1841), mas a Galeota Gratidão do Povo começou a fazer parte da solenidade a partir de 1892, há 127 anos. Como naquela ocasião foi um esforço do povo em colocá-la no mar o arcebispo considera justo que agora o povo se empenhe em trazer ela de volta a procissão "eu venho percebendo ao longo dos anos o quanto a Galeota está no coração do povo. Desde 1º de janeiro de 2012 sempre participei da procissão marítima e sinto quando coincide com a posse de um governador. Ela é um símbolo muito forte e nós precisamos de símbolos. A irmandade tem procurado manter esta tradição, mas com dificuldades. Quando fui informado do ano passado que a irmandade não poderia utilizar a Galeota porque não estava segura foi uma dor profunda. Todos sentimos muito. Ficou um vazio no coração do povo. Então veio a ideia da restauração, mas o valor foi orçado em R\$ 250 mil. Surgiu a ideia então de pedir aos governos estaduais e municipais. Mas se ela foi construída com o sacrifício do povo o nome já diz, considero que o povo deva ajudar nessa reconstrução. Como disse Santa Dulce, um pouco de cada um dá muito."



REPAROS

Campanha de arrecadação lançada ontem vai ajudar nos custos da restauração. Doação pode ser até de 1 centavo

Visita à Galeota fará parte do Caminho da Fé

Além da restauração também vai ser providenciado um cercado de proteção na irmandade e um lugar próprio para a embarcação, inclusive com água do mar, "agora vamos fazer um espaço com água para deixar a Galeota resguardada mais apropriadamente, se é um veículo do mar tem que estar guardada devidamente. Além disso vamos colocar no Roteiro da fé. É preciso ser admirada e conhecida pelos turistas. Afinal é uma tradição cultural do povo baiano. Os turistas precisam conhecer", garantiu o Pe Aderbal Galvão de Souza, presidente da comissão especial para restauro da Galeota Gratidão do Povo. Aderbal também foi o responsável por correr atrás de empréstimos para garantir o começo da restauração "mas foi tudo através de empréstimo com amigos, sem nenhuma instituição bancária. Eles sabem que vamos honrar os compromissos.

Por isso o povo vai nos ajudar. Tenho certeza disso", destacou Aderbal.

Para Tânia Scolfield, presidente da Fundação Mário Leal, a prefeitura deu o aval para que realize o projeto dentro de todas as condições necessárias, "nos vamos projetar o espaço que abriga a Galeota. Ela é abrigada num espaço úmido e pequeno e que não é aconselhável a visitação dos moradores, turistas. Vamos trabalhar a Galeota para que tenha um espaço maior. Também o fato dela sair do mar e ficar em terra durante um (1) ano prejudica a sua estrutura. Ela precisa de uma área molhada com água do mar. Precisa passar o ano todo nas mesmas condições ambientais do mar. Vamos fazer o projeto do espaço de conservação e visitação pública. Esta área é de apelo religioso. Vai entrar no Caminho da Fé.

Para o comandante Már-

cio Amaral, capitão dos Portos da Bahia, "o importante é destacar que a nossa Marinha está sempre junto com a nossa sociedade contribuindo para esta tradição marítima do povo baiano. Sou um carioca em processo de virar baiano se a sociedade deixar. O cronograma da restauração está sendo acompanhado, está tudo dentro do previsto. A fiscalização da Marinha vem verificar periodicamente o andamento da obra e a galeota tenho certeza de que vai ficar dentro das condições para que em 1º de janeiro participe da procissão", Amaral destacou ainda que "a Capitania dos Portos vai dar toda segurança ao evento. Ano passado ela tinha um comprometimento pois estava o barco estava bastante desgastado e poderia afundar não foi autorizada porque a segurança está em primeiro lugar."

O padre Davi Oliveira

dos Santos, pároco da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem disse que está muito feliz com as novidades, "a Galeota não faz parte somente da nossa Paróquia da Boa Viagem, ela faz parte do imaginário coletivo religioso do soteropolitano. A gente sabe que é preciso manter a tradição, a história e a devoção. Os projetos, a campanha e a restauração nos deixam animados."

Em breve, também deverá ter início a restauração da Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, construída em 1741. O projeto, que já está sob os cuidados do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), está sendo acompanhado pela Comissão de Arte Sacra da Arquidiocese de Salvador. Ontem nenhum representante esteve presente, mas enviaram um comunicado de que estão comprometidos totalmente com o projeto.

LILIA CABRAL EM

Maria do Caritó

SANTA QUE CASA NÃO FAZ MILA9RE

JULIANA CARNEIRO DA CUNHA LEOPOLDO PACHECO KELZY ECARD
GUSTAVO VAZ SYLVIO ZILBER

PRODUZIDO POR ELISA TOLOMELLI BASEADO NA PEÇA MARIA DO CARITÓ DE NEWTON MORENO DIRIGIDO POR JOÃO PAULO JABUR

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS



TELEMARKETING

Consumidor pode registrar uma queixa no Procon contra a empresa

NÃO PERTURBE

Usuários solicitaram bloqueio, mas ainda são incomodados com ligações indesejadas

YURIABREU
REPÓRTER

Criado em julho deste ano para aliviar o incômodo sofrido pelos usuários de telefonia celular por conta de mensagens de telemarketing, o site www.nao.meperturbe.com.br parece não estar surtindo o efeito esperado junto aos clientes. Três meses após a criação do portal, a reclamação é a de que, mesmo após a realização do cadastro, muita gente tem recebido ligações das empresas que prestam serviço de telefonia, TV por assinatura, entre outros.

Um dos que demonstrou incômodo recentemente foi o jornalista Luan Olímpio. Desde o último final de semana, ele tem sido incomodado por uma operadora cobrando o pagamento de uma fatura em atraso. Mas, segundo ele, as contas estão em dia. "Desde a última sexta, as ligações não me deixaram em paz. Assim como eu, outras pessoas já tinham relatado ter se cadastrado no site e, mesmo assim, continuaram recebendo ligações de operadoras, sobre-

tudo de telefonia", afirmou.

Ainda segundo com o profissional, o problema só parou quando ele, por conta própria, começou a bloquear os telefones em que eram feitos os contatos. Os números de contato têm o DDD 41, da região de Curitiba, capital do Paraná. O detalhe é que Olímpio fez a solicitação no site no dia 21 de agosto deste ano, há mais de dois meses. O jornalista também se queixou da falta de um canal para o registro de casos como esse. "Eu não sabia a quem me reportar, pois a informação não estava acessível", contou.

Na internet, basta uma pesquisa em sites como o "Reclame Aqui" para perceber que a reclamação é geral. No dia 7 de agosto deste ano, uma usuária afirmou que mesmo tendo feito o cadastro, continuava a receber "ligações inoportunas". Porém, não adiantou o contato feito pela empresa, pois o problema continuou, segundo ela, sem resolução.

RESOLUÇÃO

De acordo o superintendente do Procon aqui na Bahia, Filipe Vieira, o consumidor pre-

cisa ter em mente que, após solicitação, o serviço tem até 30 dias para efetivar o bloqueio para o recebimento das ligações referentes a telemarketing. Mas, caso isso não esteja ocorrendo, o usuário pode ir até a sede do órgão e registrar um queixa contra a empresa que não está cumprindo com as regras estabelecidas.

No próprio site do "Não Perturbe" há um link voltado para perguntas frequentes. Em uma delas, indicando o que o usuário deve fazer se continuar a receber ligações de telemarketing após os 30 dias do registro do pedido de bloqueio, a orientação é a de que ele poderá utilizar o formulário de contato, disponível no site, para notificar a prestadora da ocorrência. Em até 5 dias úteis, a mesma deverá entrar em contato com o usuário e respondendo a demanda.

Em caso de descumprimento, as prestadoras serão monitoradas por meio da quantidade de notificações procedentes apresentadas no site para cada compromisso e poderão ser penalizadas no caso de não atendimento do cumprimento sistêmico dos compromissos assumidos.